

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA**  
**E ASSUNTOS ESTUDANTIS**  
**II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS**  
**13 e 14 de junho de 2013**

***Projeto de Extensão:***  
***“Floresia: flores e poesias na comunidade”***

*Maria Severina Batista Guimarães<sup>1</sup>*  
*Elizete Beatriz Azambuja<sup>2</sup>*  
*Juliana Bittencourt<sup>3</sup>*  
*Déborah Rodrigues da Silva<sup>4</sup>*  
*Paula Melissa Bruno Araújo*

**Resumo:** Este texto fundamenta-se na apresentação do projeto de extensão que teve como objetivo a divulgação da leitura de poesia nos locais em que dificilmente esse tipo de texto é lido. Além disso, a proposta foi contribuir para a formação de leitores, ao se levar conhecimentos apreendidos no Curso de Letras da UEG sobre leitura de poesia para as pessoas que se encontram, principalmente, em períodos difíceis da vida. O trabalho também consistiu em aproveitar as flores usadas para decorar ambientes festivos, confeccionando pequenos buquês, em que foram anexados um poema, para serem entregues a um público constituído por idosos, enfermos, reeducandos, entre outros, convidando-os à leitura. Com essas ações, somando-se à divulgação da poesia brasileira, tão pouco valorizada em nossos tempos, foram proporcionados momentos de alegria, reflexão e interação entre a universidade e às pessoas da comunidade em geral envolvidas no projeto.

**Palavras-chave:** flores, poesia, cultura, universidade.

No presente texto, temos o intuito de tratar de questões que constituem o projeto de extensão intitulado “*Floresia: flores e poesias na comunidade*”, apresentando seus objetivos, sustentação teórica, assim como as ações desenvolvidas ao longo do ano de 2012. Este projeto foi realizado por alunos e alunas do Curso de Letras, sob a coordenação das duas professoras citadas, sendo que ambas contaram com a colaboração da funcionária Juliana Cruvinel Bittencourt.

### **Breve introdução**

---

<sup>1</sup> Professora do Curso de Letras da UnU de São Luís de Montes Belos/GO: autora do projeto e coordenadora no 1º semestre/2012 - [maria.guimaraes@ueg.br](mailto:maria.guimaraes@ueg.br)

<sup>2</sup> Professora/coordenadora do “Floresia”, no 2º semestre/2012 – [liazambuja@ibest.com.br](mailto:liazambuja@ibest.com.br)

<sup>3</sup> Técnico-administrativa, colaboradora, ao longo da realização do projeto. [juliana.cruvinelbi@gmail.com](mailto:juliana.cruvinelbi@gmail.com)

<sup>4</sup> Alunas do Curso de Letras/participantes do projeto e representantes da equipe de trabalho, no II Seminário de Extensão da UEG: [paulinha\\_melissa21@hotmail.com](mailto:paulinha_melissa21@hotmail.com)

**Projeto de Extensão:  
“Floresia: flores e poesias na comunidade”**

Inicialmente, é necessário lembrar que, conforme teóricos da crítica literária, como Alfredo Bosi, Octavio Paz, Ungaretti e outros, a poesia é uma forma de conhecimento e de resistência à desumanização da sociedade moderna.

Neste sentido, compreendemos que divulgar a boa poesia e cativar leitores para essa forma de conhecimento requer meios envolventes, que conduzam a uma leitura espontânea e frutiva do texto literário.

Nesta perspectiva, o projeto propôs ações para levar a poesia àqueles que têm acesso restrito a livros. Principalmente, pessoas que se encontram em momentos peculiares da existência, algumas da terceira idade que moram em abrigos, outras acometidas por alguma doença em hospitais, reeducandos em unidades prisionais. Essas pessoas, em geral, são mais vulneráveis à solidão, em consequência de atitudes de exclusão por parte da sociedade como um todo.

Além deste objetivo, o Projeto Floresia teve como proposta a reutilização de flores que são usadas para decorar ambientes de eventos, como formaturas, aniversários, casamentos, e que comumente são descartadas e jogadas no lixo, para fazer pequenos buquês, que foram acompanhados de um poema e levados pelos acadêmicos às instituições como hospitais, abrigos de idosos, presídios e outros, simultaneamente a sessões de leitura de poesia.

### **Fundamentando teoricamente as ações propostas**

Para sustentar teoricamente as ações desenvolvidas, fundamentamo-nos na discussão proposta por alguns autores. Entre eles, citamos Octavio Paz (1996) que afirma que uma sociedade só é verdadeiramente livre quando a liberdade de uns se enlaça na liberdade de todos. Para ele, uma comunidade só se torna criadora quando seus membros são pessoas conscientes de si e da realidade em que vivem, se reconhecem e se ajudam mutuamente. A tendência dos tempos modernos é valorizar os objetos em detrimento do ser humano. Uma das formas de resistência a essa inversão de valores é a leitura de poesia (BOSI, 1993) porque é fonte de autoconhecimento e aponta para outros caminhos, para a humanização do ser.

Hannah Arendt (2001) afirma que a condição básica para o ser humano viver na terra é a vida ativa, baseada no tripé labor, trabalho e ação. O labor são as funções naturais do próprio corpo, que se movimenta em atividades involuntárias, o

**Projeto de Extensão:  
“Floresia: flores e poesias na comunidade”**

trabalho diz respeito às atividades empreendidas no sentido de garantir a subsistência e a ação implica consciência social. Portanto, é papel da escola formar seus acadêmicos para o reconhecimento da pluralidade do mundo que o cerca, não somente prepará-los para o exercício da profissão fundamentado na cidadania, para que se tornem pessoas que contribuem para mudanças efetivas na sociedade.

Nesta perspectiva, trazemos também Bhabha (1998), em *O local da cultura*, que aponta para esse reconhecimento dos pequenos grupos sociais, daqueles que vivem em estado de exclusão e para a necessidade de distribuir melhor os bens culturais. Uma transformação na sociedade só acontece quando a mudança vem de dentro para fora, forjada na consciência de cada cidadão no seu papel social. A literatura é um dos meios para ser criada essa autoconsciência, segundo nos ensinam psicólogos, como Freud e Yung, pedagogos e sociólogos.

### **Sobre as ações desenvolvidas**

No decorrer do projeto, houve a entrega de flores e poesias em diferentes espaços da comunidade, sendo que alguns deles foram visitados com maior frequência, dentre eles os asilos e hospitais.

Lembramos que o projeto foi desenvolvido em cinco municípios do Estado de Goiás: São Luís de Montes Belos, Firminópolis, Palmeiras de Goiás, Sanclerlândia e Turvânia.

Dentre as atividades, houve a criação do blog [floresiaueg.blogspot](http://floresiaueg.blogspot), pelo aluno Fernando Marciano Silva: [netera-br@live.com](mailto:netera-br@live.com). O blog constitui-se de um espaço para divulgar este projeto de extensão, em que os seus objetivos são apresentados para a comunidade em geral, assim como as atividades realizadas, com a postagem de fotos que registram os diferentes momentos do processo de organização dos materiais a serem entregues, desde a coleta das flores nos locais dos eventos, a confecção dos buquês e da entrega dos poemas e buquês na comunidade.

No decorrer dos trabalhos, foi possível observarmos a disponibilidade dos alunos em participar de todas as etapas da atividade, o que concerne a coleta dos arranjos de flores nos diferentes espaços para fazerem a separação das flores e a confecção dos buquês, até a entrega dos mesmos com as poesias anexadas.

**Projeto de Extensão:  
“Floresia: flores e poesias na comunidade”**

Tanto os reabilitandos de drogas, os reeducandos, assim como os idosos agradeciam-nos pela iniciativa de irmos até eles e presenteá-los com os buquês e as poesias. Afirmavam que aqueles locais, na maioria das vezes, são deixados de lado nos mais diferentes projetos. Em outros termos, são espaços geralmente excluídos pela população, inclusive pela Universidade.

Na sequência, apresentamos um quadro em que constam os espaços visitados e o público contemplado pelas ações do projeto:

<b>Locais de entrega</b>	<b>Públicos Contemplados</b>
1. Abrigo Municipal Ovídio Mendes	Idosos e funcionários
2. Lar São Vicente de Paula (Palmeiras de Goiás)	Idosos e funcionários
3. Sociedade Evangélica Beneficente	Idosos e funcionários
4. Unidade Prisional de S. Luís de Montes Belos	Reeducandos e funcionários
5. Unidade Prisional de Palmeiras de Goiás	Reeducandos e funcionários
6. Escola Municipal Cristo Redentor	Professores, funcionários e alunos
7. Escola Municipal Joana Sebastiana dos Santos	Professores, funcionários e alunos
8. CAIS I	Professores, funcionários e alunos
9. Casa do Artesão	Bordadeiras
10. Hospital Montes Belos	Pacientes e funcionários
11. Hospital Municipal Dr. Geraldo Landó	Pacientes e funcionários
12. Hospital Municipal de Turvânia	Pacientes e funcionários
13. Hospital Olavo Schermer	Pacientes e funcionários
14. Secretaria de saúde	Funcionários
15. Associação Ebenézer (reabilitação de dependentes de drogas)	Internos e familiares presentes na confraternização
16. Feira Municipal de Produtos Hortifrutigranjeiros de São Luís de Montes Belos	Consumidores e vendedores
17. Feira Municipal de Produtos Hortifrutigranjeiros de Turvânia	Consumidores e vendedores
18. Base da SAMU	Médicos, enfermeiros e funcionários
19. Secretaria de educação municipal	Funcionários
20. Subsecretaria Regional de Educação	Funcionários
21. Corpo de Bombeiros	Bombeiros
22. Feira Agropecuária de SLMBelos	Para divulgação do projeto a visitantes

Como podemos ver, o projeto alcançou efetivamente espaços na comunidade que foram além dos previstos no projeto original, como por exemplo, as feiras municipais de produtores, assim como no corpo de bombeiros, lugares em que aproveitamos a oportunidade para oferecer flores e poesia para várias pessoas.

**Projeto de Extensão:  
“Floresia: flores e poesias na comunidade”**

Neste ponto, trazemos algumas fotos para ilustrar o processo de busca das flores na comunidade, a separação das flores por variedades, a confecção dos buquês, incluindo o momento da entrega dos mesmos juntamente com as poesias. Enfim, as fotos registram as diferentes etapas das atividades desenvolvidas para que as ações se efetivassem.

**O processo de separação das flores  
para a posterior confecção dos buquês**



**Buquês confeccionados e organizados para a entrega**



**Projeto de Extensão:  
“Floresia: flores e poesias na comunidade”**



**O momento de entrega dos buquês e das poesias**



**Projeto de Extensão:  
“Floresia: flores e poesias na comunidade”**



**Para finalizar, algumas considerações...**

Podemos afirmar que foram alcançados os objetivos propostos em nosso projeto, visto que as ações desenvolvidas oportunizaram o acesso à poesia brasileira de boa qualidade para muitas pessoas da comunidade, contribuindo para a sua formação cultural. Além disso, as ações implementadas propiciaram momentos de interação entre universidade e comunidade, fazendo com que as pessoas envolvidas se enriquecessem nesta relação. Isso significa dizer que o ganho não foi apenas do público que recebeu flores e poesia, mas os acadêmicos responsáveis pelas atividades.

O projeto foi produtivo quanto ao incentivo ao gosto pela leitura de poesias e ao fortalecimento de gestos de solidariedade por parte dos acadêmicos.

Também registramos que foi visível a alegria das pessoas ao receberem as flores e as poesias. Ao longo do projeto, houve momentos bastante emocionantes como, por exemplo, os encontros com idosos, enfermos, reeducandos, trabalhadores, usuários e dependentes de drogas. Vários deles comentaram que

**Projeto de Extensão:  
“Floresia: flores e poesias na comunidade”**

ainda não haviam recebido flores em suas vidas e demonstraram o quanto ficaram tocados pelo fato de receberem.

Outro ponto que merece ser registrado concerne à beleza dos buquês confeccionados com flores que seriam descartadas após os eventos. Essa atitude que, digamos de passagem, é ecologicamente correta, serve para ilustrar a necessidade de mudança de postura da nossa sociedade.

A nosso ver e na perspectiva de várias pessoas da comunidade, o Projeto *Floresia* foi bem sucedido. Esse fato fez com que o projeto, neste ano, fosse reencaminhado à Pró-Reitoria de Extensão para a sua segunda edição.

**Projeto de Extensão:  
“Floresia: flores e poesias na comunidade”**

**ANEXO**

**Relação dos acadêmicos/as participantes do Projeto Floresia:**

1. *Adriano David Mendonça*
2. *Alessandra Mendes de Oliveira*
3. *Alessandra Cristina da Silva Menin*
4. *Carla Heloísa Gonzaga*
5. *Célio Fernandes de Lima*
6. *Cláudia Maria de Paiva Reis*
7. *Darlaine Lopes dos Anjos*
8. *Déborah Rodrigues da Silva*
9. *Fernando Marciano Silva*
10. *Francielli Barbosa Santos*
11. *Geisiele Xavier de Souza*
12. *Geosman Leite Júnior*
13. *Gleiciele Gomes Ferreira*
14. *Glênia Helena Alves dos Santos*
15. *Keila Barbosa de Moraes*
16. *Lucas Silva Rodrigues*
17. *Lucilena Alves Dias*
18. *Luís Carlos Michewski Júnior*
19. *Magnólia Azevedo*
20. *Mariele Batista Silva*
21. *Paula Melissa Bruno Araújo*
22. *Shisley da Silva Valadão Gomes*
23. *Sueli Ferreira da Silva Freire*
24. *Suene Delfina Oliveira Silva*
25. *Taynara Silva Mesquita*
26. *Thaís Alves de Sousa*
27. *Waldirene Maria Alvarenga*

**Projeto de Extensão:  
“Floresia: flores e poesias na comunidade”**

**Referências bibliográficas**

- ANDRADE, Carlos Drummond de. **Poesia completa** . RJ: Nova Aguilar, 2003.
- ARENDR, Hannah. **A condição humana**. Trad. Roberto Raposo. RJ: Forense Universitária, 2001.
- BANDEIRA, Manuel. **Melhores poemas**. SP: global, 2001.
- BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- BILAC, Olavo. **Melhores poemas**. SP: Global, 2003.
- BOSI, Afredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1993.
- CORALINA. Cora. **Vintém de cobre**. SP: Global, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Poemas dos becos de Goiás e estórias mais**. SP: Global, 2003.
- MEIRELES, Cecília. **Poesia completa**. RJ: Nova Fronteira, 2001.
- MELO NETO, João Cabral. **Obra completa**. RJ: Nova Aguilar, 2003.
- PAZ, Octavio. **Signos em rotação**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- PESSOA, Fernando. **O eu profundo e outros eus**. RJ: Nova Fronteira, s/d.
- PRADO, Adélia. **Poesia reunida**. SP: Sciliano, 1991.

**Projeto de Extensão:  
“Floresia: flores e poesias na comunidade”**